LUIZ CARLOS OLIVEIRA DOS SANTOS

PROPOSTA CURRICULAR PARA O ENSINO DE VIOLÃO EM IGREJAS EVANGÉLICAS UTILIZANDO A METODOLOGIA CLASP

FACULDADE DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS

JUNHO/2014

LUIZ CARLOS OLIVEIRA DOS SANTOS

PROPOSTA CURRICULAR PARA O ENSINO DE VIOLÃO EM IGREJAS EVANGÉLICAS UTILIZANDO A METODOLOGIA CLASP

Monografia apresentada à Faculdade de Teologia e Ciências de Votuporanga - para a obtenção do grau de Bacharel em Música Sacra sob a orientação da professora Esp. Daniela Soares de Azevedo Delbone.

FACULDADE DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS

JUNHO/2014

SANTOS, Luiz Carlos Oliveira dos.
Proposta curricular para o ensino de violão em igrejas evangélicas utilizando a metodologia CLASP. / Luiz Carlos Oliveira dos Santos. - Votuporanga. 2014.

43 p., 30cm.

Coordenação Marcos de Matos Palácio; Orientação: Daniela Soares de Azevedo Delbone.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Música Sacra) - Faculdade de Teologia de Ciências, 2014.
Inclui anexo e bibliografia.

1. Música Sacra. 2. Violão Popular. 3. Educação Musical. I. Título

CDD 027.4

LUIZ CARLOS OLIVEIRA DOS SANTOS

PROPOSTA CURRICULAR PARA O ENSINO DE VIOLÃO EM IGREJAS EVANGÉLICAS UTILIZANDO A METODOLOGIA CLASP

Monografia apresentada à Faculdade de Teologia e Ciências de Votuporanga - para a obtenção do grau de Bacharel em Música Sacra.

Aprovado: ____/____/____

Primeiro Examinador
Nome:
Instituição: Fatec

Segundo Examinador
Nome:
Instituição: Fatec

Orientadora
Daniela Soares de Azevedo Delbone
Fatec - Faculdade de Teologia e Ciências

Essa pesquisa é dedicada a minha esposa Viviane Santos, meus filhos Gabriely, Nicolas e Evelyn, pela paciência, aos meus pais Luiz Carlos e Eunice pelo apoio.
Aos meus professores, ex-professores, orientadores em destaque Mozart Mello, Lupa Santiago, Mirin Corrêa, Endre Solte, Celso Gomes por terem participado ativamente em minha formação. A FATEC e aos colegas da Escola de Música Estilo Livre.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. (Paulo Freire).

RESUMO

A proposta deste trabalho é apresentar um cronograma de ensino e ferramentas para auxiliar professores de projetos, igrejas e instituições sociais. O início da pesquisa tem por objetivo contextualizar a relação da música enquanto louvor, contextualizando o estudante as liturgias cristã. O estudo busca organizar, de maneira sistemática, os principais pontos que o discente deve conhecer para a iniciação em um instrumento, e como ferramenta para metodologia explano a proposta CLASP. E por fim foram analisados recursos de novas tecnologias para que o professor possa ter uma aula mais dinâmica e contextual ao cenário atual. Desta forma, esse trabalho é uma tentativa de amenizar lacunas existentes na metodologia de ensino do violão popular. Além disso, também poderá ser utilizado como método ao estudo de iniciação ao violão popular, para alunos ingressantes em cursos de escolas públicas, particulares e projetos realizados em igrejas evangélicas.

Palavras-chave: Violão Popular. Educação Musical. Música Evangélica. Pedagogia aplicada à música. CLASP.

ABSTRACT

The purpose of this paper is to present a schedule of education and tools to assist teachers in projects, churches and social institutions. The early research aims to contextualize the relationship of music as praise, contextualizing the Student Christian liturgies. The study seeks to organize, in a systematic way, the main points that the student must know to start on an instrument, and as a tool for CLASP explant the proposed methodology. And finally new technology resources for the teacher to have a more dynamic and contextual to the current scenario class were analyzed. Thus, this work is an attempt to mitigate gaps in the methodology of teaching popular guitar. Additionally, you may also be used as a method to study initiation popular guitar for freshmen studying in public, private and projects carried out in evangelical churches schoolsl.

Keywords: Popular guitar. Music Education. Gospel Music. Pedagogy applies to music. Methodology Clasp.

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE TABELAS

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa é resultante do trabalho que desenvolvi ao longo dos anos de trabalho em instituições de ensino ou religiosas. Trata-se de uma sinopse de recursos, metodologias e processos que utilizo em meu dia a dia.

A pesquisa foi elaborada com a proposta de orientar professores no tocante a: criação de uma grade curricular do instrumento violão, contexto da música na igreja esclarecer termos pedagógicos que podem servir como elemento organizador no ensino musical, Apresentação de recursos tecnológicos para uma aula mais atualizada a realidade do aluno e a como ensinar de forma mais metodológica.

O trabalho contribuirá para o ensino mais construtivo, onde o aluno torna-se mais ativo na construção do conhecimento através das temáticas: Criação, Apreciação e Execução, e poderá servir como base do ensino de violão popular em instituições.

1 AMÚSICA NA IGREJA EVANGÉLICA

A música sempre esteve presente na Liturgia Cristã, Lutero define a Música como “Dádiva e criação de Deus Criador - Donum Dei” (EBERLE, 2011), para Agostinho, Deus se dá a conhecer e manifesta sua presença no mundo através da Música.

Fazendo uma análise do culto cristão, logo nos deparamos com importantes funções da música, em seu sentido Teológico (Letra - Poesia), e de expressão através dos sons.

Segundo Lima (s/d) a música tem as seguintes funções no culto cristão:

- Adoração: Momento em que o homem pode se expressar a Deus.
- Proclamação: Convite a fé e compromisso cristão, Alegria Cantada, confissão de fé. (EBERLE, 2011).
- Testemunho: Compartilha fé e experiência cristã.
- Educação: Transmite aspectos do caráter a das ações do criador.
- Serviço: Promove ânimo, consolo e fortaleza.
- Comunhão: Enfatiza a unidade da igreja e fortalece laços de amor entre sues membros.

Podemos acrescentar segundo Eberle (2011), a Música enquanto palavra de Deus, nessa divisão da música encontramos características como:

a) Supremacia da voz
b) Relação entre Música e teologia

1.1 Atmosfera no culto

A música também cria uma atmosfera, ou seja, assegura uma sensibilidade do ouvinte facilitando assim a interação com a palavra falada.

Analisando em uma visão panorâmica as três partes que compõem a Música, e a três funções da mente segundo a Psicologia podemos traçar paralelos que justificam a importância da música em um culto cristão. (MACEDO 2012). Conforme tabelas a seguir:

Tabela 1 - Definição três partes da Música e Paralelo com o corpo

PARTE DA MÚSICA	DEFINIÇÃO	O QUE TRABALHA
Melodia	Sons Sucessivos	Mente
Harmonia	Sons Simultâneos	Sentimentos
Ritmo	Combinação de valores	Corpo (Físico)

A tabela acima exemplifica a função de cada parte integrante da música, mostrando a função atuante nas partes do corpo.

Tabela 2 - Funções Mentais definições e atuação no corpo

FUNÇÃO MENTAL	DEFINIÇÃO	O QUE TRABALHA
Afetiva	Sentimentos	Alma
Cognição	Conhecimento	Espírito
Volição	Ato de Escolher e decidir	Corpo

A tabela acima exemplifica as funções mentais, mostrando a atuação da música e suas respectivas atuações nas partes do corpo.

Tabela 3 - Funções Mentais e Tricotomia[1]

PARTE DA MÚSICA	FUNÇÃO MENTAL	TRICOTOMIA
Harmonia	Afetiva	Alma
Melodia	Cognição	Espírito
Ritmo	Volição	Corpo

[1] Tricotomia: Aquilo que é divido em três; em relação ao homem referem-se as suas partes: Corpo, Alma e Espírito. (CABRAL, 2014).

A tabela 3 faz um paralelo entre as funções mentais e a tricotomia.

Com base nas informações fornecidas pelas tabelas, podemos ter uma visão mais detalhada da importância e função da música na igreja.

2 A METODOLOGIA CLASP COMO FERRAMENTA ORGANIZADORA DO ENSINO DE MÚSICA NA IGREJA

2.1 A Metodologia Clasp

É um conceito organizador, que aparelha as etapas do processo de ensino musical.

Swanwick[2] em seu livro "*A Basis for Music Education*" propõe uma fundamentação abrangente para a integração das atividades através das abreviações que formam a sigla CLASP, que tem as seguintes bases.

- *Composition* [Composição];
- *Literature* [Literatura];
- *Apreciation* [Apreciação];
- *Skill Acquisition* [Habilidades técnicas];
- Performance.

O modelo CLASP representa uma Hierarquia de valores sobre o fazer musical, sendo a composição, apreciação e performance os pilares do fazer musical ativo. Traduzida para o português recebe uma nova sigla conhecida por TECLA:

- **Técnica:** Manipulação de instrumentos, notação simbólica.
- **Execução:** Tocar o instrumento, cantar, exercícios práticos.
- **Composição:** Momento em que o aluno cria, re-cria e/ou cria arranjos com base no conhecimento dado, o aluno torna-se um ser ativo, é o resultado da união entre teoria e técnica.

---

[2] Keith Swanwick: Educador musical de nacionalidade Britânica, professor do instituto de Educação da Universidade de Londres. (WIKIPÉDIA, 2014).

- **Literatura:** História da Música, teoria musical, referências bibliográficas.
- **Apreciação:** Momento em que o aluno escuta, reconhece forma, instrumentação, entre outros conceitos.

2.2 A Composição

O aluno se torna ativo, pode ser no sentido de "composição in loco" (Improvisação), ou ainda como elemento de interpretação e/ou re-criação.

No âmbito da música na igreja, a improvisação é um elemento de suprema importância, usamos elementos de improvisação quando criamos introduções, solos no meio da música, quando harmonizamos uma melodia no sentido perceptivo, que no jargão popular é conhecido como "tocar de ouvido" usamos a todo tempo a composição.

A composição em aula deve ser trabalhada usando as seguintes ferramentas:

a) Sentido harmônico:

- Pequenos exercícios de criação de sequência sobre o material dado;
- Harmonização de melodias dada;
- Criação de pequenas músicas.

b) Sentido Melódico:

- Improvisação sobre pequenas sequências de acordes;
- Técnicas de Interpretação Melódica;
- Exercícios para expansão melódica;
- Composição de pequenas melodias sobre notas dada.

c) Sentido Rítmico:

- Combinação de figuras rítmicas;
- Recriação rítmica.

Pode-se também estimular o aluno a filmar, usar o celular, e/ou outros recursos tecnológicos para criar, assim você aumenta o nível tecnológico da aula e ainda pode monitorar o estudo do aluno, no contexto pós-aula.

2.3 A literatura

Momento em que o aluno recebe as informações culturais, o alicerce teórico - histórico, na música evangélica devemos ter o cuidado de sempre que possível, usarmos a base Teológica como Literatura de apoio.

A Literatura em aula pode ser trabalhada usando os seguintes instrumentos:

- Recursos instrucionais (Folha de apoio resumida);
- Usar a interdisciplinar;
- Fornecer citações de bibliografias do assunto em questão;
- Usar questionários para fixar o assunto dado;
- Peça pequenas pesquisas.

2.4 A Apreciação

Momento destinado a audição, momento em que o aluno escuta o resultado final do material dado.

A Apreciação em aula pode ser trabalhada usando os seguintes mecanismos:

- Apresentar Vídeo e/ou Áudio sobre o assunto em questão;
- Ditados;
- O professor toca o material e apresenta o resultado final.

Santiago (2004), em seu artigo “Concentrar-se é preciso” sugere os seguintes comportamentos ao ouvir uma música:

Escolha um CD e ouça - o inteiro, sem interrupção. Você pode ouvir outros discos lembre-se: faça o exercício apenas com um CD por dia.

Esse processo será dividido em IV FASES: Vejamos:

FASE I - Primeiras duas semanas: Concentre- se ouvindo apenas o contrabaixo; exclua de sua cabeça os outros instrumentos.

FASE II - Duas semanas: Concentre- se ouvindo apenas a Bateria.

FASE III - Duas semanas: Concentre- se ouvindo apenas o acompanhamento, em 80% das vezes o mesmo se dá pelo piano, durante o solo

deste instrumento ignore a mão direita e ouça apenas a mão esquerda (acompanhamento)

FASE IV - Duas semanas: Concentre- se ouvindo apenas o solista, ignore os outros instrumentos, ouça a melodia e os solos.

Trata-se de um exercício simples, de resultado rápido e gratificante. O estudante torna-se mais integrado ao grupo e à música e menos preocupado em ouvir apenas o seu instrumento.

2.5 A Técnica

Habilidade a ser dominada no instrumento, é dada através de pequenos exercícios técnicos.

A Técnica em aula pode ser trabalhada usando os seguintes mecanismos:

- Pequenos exercícios com uso de playbacks;
- Exercícios que englobem fases de dificuldade.

2.6 A performance

Outro momento em que o aluno se torna ativo, é parte do produto final, o aluno coloca para fora aquilo que aprendeu e compreende. No contexto da música evangélica a performance é o fator mais forte, porém oferece resultados quando feita consciente e monitorada.

A Performance em aula pode ser trabalhada usando os seguintes mecanismos:

- Repertório de Aplicação
- Audições
- Prática em Grupo
- Interação musical entre professor e aluno

3 PROPOSTA CURRICULAR

A proposta apresentada abaixo é direcionada a alunos iniciantes, um curso de nível iniciante com rápida duração [12 aulas].

Tal proposta é resultado de uma pesquisa aplicada de 12 anos, e vem sendo reelaborada, sendo importante ressaltar que esta teve uma sofreu influência em sua construção quando a partir do momento que lecionei no ano de 2012 no AAPG Amigos Associados do Projeto Guri na cidade de Cardoso/SP, e destas surgiu experiências de composição em sala, entre outras atividades.

3.1 Planejamento de Unidade Didática - Violão

3.1.1 Objetivo Geral

Trabalhar aspectos musicais, socioculturais através do instrumento de musicalização - Violão, estimulando o coletivo e participação individual em aulas coletivas.

3.1.2 Objetivo Específico

- Preparar os Alunos para atuarem como Violonistas Acompanhadores em Estilos Musicais Populares e menos complexos, para atividades artísticas para deleite pessoal ou em pequenas apresentações na própria Instituição.
- Oferecer suporte técnico para conhecerem um repertório através do sistema de cifras e Leitura Simples de Melodias na partitura.

- Proporcionar o mínimo de técnica para atuarem em grupos musicais.
- Diante deste cenário, surge o presente trabalho que caracteriza todo o funcionamento de um biodigestor e os aspectos que o envolve.

3.2 Apresentação dos Conteúdos

Módulo Básico I [12 Aulas]

- MELODIA: Notas Naturais: Corda 1 (SOL, FA, MI)
- HARMONIA: Troca de acordes: A, D, E; GCDEm
- RITMO: Quaternário Simples; Quaternário com Colcheia;
- REPERTÓRIO I: POPULAR: 15 Músicas
- LEITURA: 3 Peças Fáceis, e exercícios para execução.
- PRATICA EM GRUPO I (PLANO I):
  a) Execução de Arranjos SIMPLES (Partitura)
  b) Repertório Cifrado I

3.3 Desenvolvimento dos Assuntos

Os assuntos serão desenvolvidos baseados nas seguintes habilidades:

A. Técnica: Acordes I [A, DE - GCDEm] , Leitura de Melodia I [Mi, fa, Sol].

B. Literatura: Breve História de Violão, Teoria Musical [Livro Antônio Adolfo], Material Instrucional [Folhas de Apoio].

C. Apreciação: Pequena performance do Professor, Ditados e Audições de Obras.

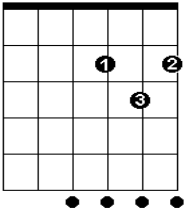
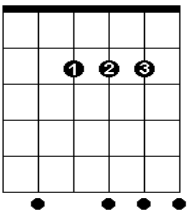
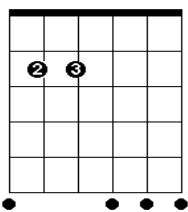
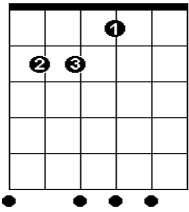
D. Execução [Performance]: Repertório de Aplicação e pequenas peças para desenvolvimento, Melódico, Rítmico e Harmônico

E. COMPOSIÇÃO: Pequenos exercícios de criação Melódica e Harmônica.

3.4 Recursos Necessários

- Instrumento: Violão
- Estante de Partitura
- Computador
- Software: Guitar Pro, MusicScore
- Caixa Amplificada
- Material de Apoio 3.1.1 Indiano

3.5 Avaliação

Os Estudantes serão avaliados conforme suas participações, assiduidade na realização das tarefas, e conforme sua potência para desempenho.

4 MATERIAL DE APOIO

4.1 Técnica: Acordes I

Tabela 4 - Quatro acordes Iniciais

E	**Em**	**A**	**D**
Mi Maior	Mi Menor	La Maior	Ré Maior

Execução I: Troca I

PARTE 1 D -A

Exercício 1

D	%	A	%

Exercício 2

A	%	D	%

Exercício 3

D	A	D	A

Exercício 4

A	D	A	D

4.2 Performance I

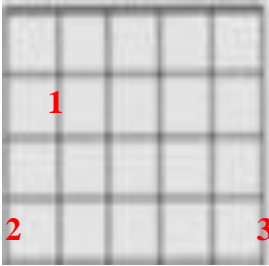
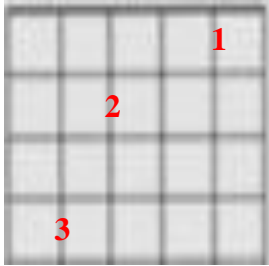
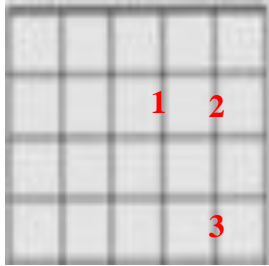



Tabela 5 - Músicas 1-8

NUMERAÇÃO	SUGESTÕES - PEÇA AO PROFESSOR	
	GOSPEL	SECULAR
1	Vaso Novo	Te Ver
2	Homenzinho Torto	Come as you are
3	Solta o Cabo da Nau	É proibido fumar
4	Deus está aqui	Acima do Sol
5	Caminhando eu vou para Canaã	Não Precisa
6	Desemborca o vaso Jesus	Vamos Fugir
7	Alam Cansada	Dois Lados
8	Nada Além do Sangue	As Andorinhas Voltaram
9	Deus em Ama	Telefone Mudo
10	Me Ama	Tempo ao Tempo

4.3 Técnica: Acordes II

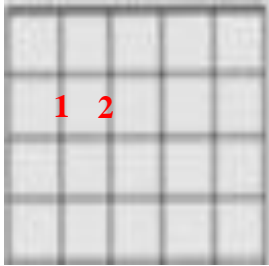



Tabela 6 - Acordes II

G	C	D	Em
SOL Maior	DÓ Maior	Ré Maior	Mi Menor

a) Execução: Trocas

Exercício 1

G	%	D	%

Exercício 2

G	D	G	D

Exercício 3

G	%	C	%

Exercício 4

G	C	G	C

b) Performance II

Tabela 7 - Repertório II

NUMERAÇÃO	SUGESTÕES – PEÇA AO PROFESSOR	
	GOSPEL	SECULAR
1	Ele Vem	Era um garoto
2	Eu escolho Deus	Parabéns
3	Vim para Adorar-te	Jingle Bells
4	Vem essa é a hora da adoração	Cabecinha no Ombro
5	Sobre as ondas do mar	Chico Mineiro
6	Salmo 100 [Celebrai com Jubilo]	Vai dar tudo certo
7	A alegria está no coração	Entre ela e eu
8	A minha vida é do mestre	Fio de Cabelo
9	Abraça-me [André Valadão]	Flores
10	O verdadeiro amor	

4.4 Literatura: Siglas

Sete Notas Musicais

DÓ	RE	MI	FA	SOL	LÁ	SI

Para tocarmos o repertório popular usamos o “sistema de cifra”. No sistema cifrado temos os acordes (a combinação de duas ou mais notas). Em principio temos duas categorias de acorde:

MENOR: Sonoridade Triste

MAIOR: Sonoridade Alegre

Cifra

Para representarmos graficamente os ***acordes maiores*** basta somente colocarmos as siglas, já se subentenderá que o acorde seja maior.

A	**B**	**C**	**D**	**E**	**F**	**G**
Lá	Si	Do	Ré	Mi	Fá	Sol

Para representarmos graficamente os ***acordes menores*** Acrescentamos a letra **m (Minúscula)**

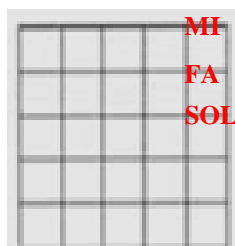
Am	**Bm**	**Cm**	**Dm**	**Em**	**Fm**	**Gm**
Lá menor	Si menor	Do menor	Ré menor	Mi menor	Fá menor	Sol menor

Exercício Para Assimilação

Escreva por extenso as siglas abaixo:

SIGLA	**NOME**
A	
D	
E	
Em	
G	

4.5 Melodia

A) **Técnica**: Notas da Corda 1 [MI]

A Corda um compreenderá as seguintes notas: MI - FA - SOL

Compreendendo as três notas:

1) Apreciação: Ouça as Três Notas

2) Gesticulação: Com um lápis siga o movimento das três notas

SOL

FA

MI

1) **Composição**: Criação - Crie combinações com as três notas [no máximo com 3 notas].

<u>Combinação I</u>

<u>Combinação II</u>

<u>Combinação I</u>

a) Instrumentalização: Toque as frases criadas por você em seu instrumento

b) Literatura: Anotação - As notas MI-FA-SOL são escritas da seguinte forma na pauta:

B) **Performance**

GURI VALSA

Luiz Carlos Santos

Tabela 8 - Guri Valsa

4.6 Ritmo

A) **Literatura**

Pulso Quaternário [Compasso Quaternário]

Se você observar os ponteiros de um relógio, perceberá que eles obedecem uma ordem constante de 60 batidas por minuto [60 BPM].

Vamos dizer que cada pulso do ponteiro corresponde a 1 tempo, a esse 1 tempo vamos dar o nome de Semínima.

Um bom exercício para pulso é: Bater palmas no mesmo ritmo dos segundos do ponteiro do relógio.

Usaremos agora apenas 4 tempos, ou seja dividiremos cada pulso de quatro em quatro tempos, exemplo:

1	2	3	4

A essa divisão nomeamos de COMPASSO QUATERNÁRIO

Na contagem de quatro tempo podemos compreender 4 Semínimas:

1 2 3 4

B) **Técnica**

Levada com Semínima

Contagem

C) **Literatura II**

2 Batidas por tempo

Se falarmos a palavra QUENTE perceberemos que a palavra cabe inteira dentro de 1 pulsação.

1	2	3	4
QUENTE	QUENTE	QUENTE	QUENTE

Com essa palavra podemos perceber que é possível espremer uma palavra e cantar as duas sílabas numa única batida, a mesma coisa acontecerá com

o ritmo. Para compreendermos a segunda parte da palavra inserimos a contagem &, ficando da seguinte forma o tempo:

1 &	2 &	3 &	4 &
QUENTE	QUENTE	QUENTE	QUENTE

⇩ ⇧ ⇩ ⇧ ⇩ ⇧ ⇩ ⇧

Quando pronunciamos a palavra QUENTE temos 2 figuras de meio tempo, que recebem o nome de COLCHEIA [2 COLCHEIAS]

QUENTE

A) **Técnica II**

Levada com Colcheia

1 &	2 &	3 &	4 &
QUENTE	QUENTE	QUENTE	QUENTE

⇩ ⇧ ⇩ ⇧ ⇩ ⇧ ⇩ ⇧

B) **Composição**

Atividade de Criação

Crie 2 Ritmos combinando as figuras Semínima e Colcheias, dentro de 4 tempos:

Ex.: 1

1	**2**	**3**	**4**

Ex.: 2

1	**2**	**3**	**4**

5 SILLABI DO CURSO

Duração: 12 Aulas

Tempo: 60 Minutos

MÊS 1

1ª Aula

Literatura: Apresentação do Instrumento

Técnica 1: Acordes 1

2ª Aula

Execução: Troca I

Repertório I: Música 1

3ª Aula

Técnica: Ritmo - Semínima e Colcheia

Repertório I: Música 2,3

4ª Aula

Repertório I: Música 4,5

Literatura: Leitura Corda 1

MÊS 2

5ª Aula

Composição: Atividade de Criação Corda 1

Repertório I: Música 6,7

6ª Aula

Técnica 2: Acordes 2

Execução: Troca II

Repertório II: Música 8.9

7ª Aula

Literatura: Questionário Geral

Repertório II: Música 10

Execução: Leitura Corda 1, Exercício assimilação

MÊS 3

8ª Aula

Execução: Leitura Corda 1 –Guri Valsa

Repertório II: Música 11

9ª Aula

Composição - Harmonia Tonalidade Lá Maior

Apreciação: Ditado tonalidade Lá Maior

Repertório II: Música 12,13

10ª Aula

Composição - Harmonia: Cifra de uma melodia

Repertório II: Música 14,15

11ª Aula

Revisão Geral

Prática em Grupo: 3 Música do Repertório

12ª Aula

Avaliação Final

6 DEFINIÇÕES GERAIS SOBRE PEDAGOGIA E A SUA INFLUÊNCIA NA MÚSICA

A pedagogia é um campo do conhecimento indispensável para o educador musical, pois sendo a ciência que trata da educação e os desenvolvimentos como um todo, o educador deve conhecê-la e usa-la como ferramenta.

Barra (2013) em seu texto Prática de Formação III, lista algumas definições importantes que formam o processo pedagógico, entre suas ideias, podemos destacar as seguintes definições:

- Pedagogia: Maneira a qual conduzo minhas ações como educador
- Aprendizagem: É a aquisição de novos comportamentos; Pode modificação de comportamentos anteriores adquiridos.

Faz parte de um processo social de Comunicação “A Educação”

Apresenta os seguintes elementos:

Comunicador – Emissor: Professor [deve estar motivado e com pleno conhecimento.

Mensagem: Conteúdo educativo (deve ser adequada e bem entendida).

Receptor da Mensagem: Aluno [deve ser um construtor critico.

Meio Ambiente: Local onde se efetiva o processo de ensino [deve ser estimulador de aprendizagem, e propicio ao desenvolvimento].

Aprendizagem Significativa: Deve surtir efeito, transformar o aluno.

- Educação: Engloba o processo “Ensinar e Aprender”.

- Método: Caminho para chegar ao algum fim; Forma com que você levará seu aluno a adquiri habilidades e competências.

Deve ser:

Fundamentado e teórico

- Composto por conjuntos de procedimentos e regras encadeadas, que foram idealizados ou sistematizados por alguém,
- Visa organizar e otimizar a produção do conhecimento, sob uma sequência lógica e baseados em alguma corrente filosófica

Então, o método utilizado por você lhe Dara ferramentas e orientações para atingir seus objetivos.

Na Pedagogia Moderna, não basta somente ter Métodos prontos, mas métodos que estejam constantemente em movimento de acordo com as necessidades dos alunos e com as propostas socioculturais da atualidade.

- Didática: Arte ou técnica de ensinar.

A **didática** é a parte da pedagogia que se ocupa dos métodos e técnicas de ensino, destinados a colocar em prática as diretrizes da teoria pedagógica:

Modo de ensinar

É a prática real do processo de ensino, congregando diversos fatores como experiência pessoal, vivência sociocultural, aplicações de métodos e teorias próprias, uso de materiais diversos que facilitem ao aluno o processo de aprendizagem.

Pergunta que o Educador deve Fazer “Um bom professor é aquele que sabe desenvolver uma didática motivadora e apreciada por seus alunos”. Basta você se questionar: você seria um bom professor pra você mesmo?

Metodologia: É o estudo dos métodos; Estudo das Etapas a seguir de um determinado processo.

7 RECURSOS DE MÍDIAS E SOFTAWARES PARA EDUCAÇÃO MUSICAL

7.1 Software

Desde seu surgimento na década de 40 o computador não parou de transformar-se, alterando sua forma e estendendo sua ação e conexão a outros recursos tecnológicos (KACHAR, 2003, p. 74) e, naturalmente, à educação.

Verifica-se uma preferência contemporânea pelo computador em detrimento dos demais recursos tecnológicos no meio social e no âmbito educacional. Entretanto, é premente que a educação se aproprie de forma efetiva e significativa das tecnologias informacionais.

Na educação Musical os softwares abrangem áreas como:

- Teoria Musical;
- Notação Musical;
- Percepção;
- Software de Acompanhamento;
- Sequenciamento e Síntese sonora.

Descreverei dois softwares que poderá servir como ferramenta para o educador:

1) **Encore**

Considerações Gerais

- É um aplicativo para edição de partituras.
- Está disponível para Windows e Mac.

- Sua licença tem o custo de 399,99 dólares

Recursos oferecidos

- Edição de partituras
- Orquestração
- Importação e exportação no formato MusicXML 2, MIDI
- Playback utilizando o padrão Midi

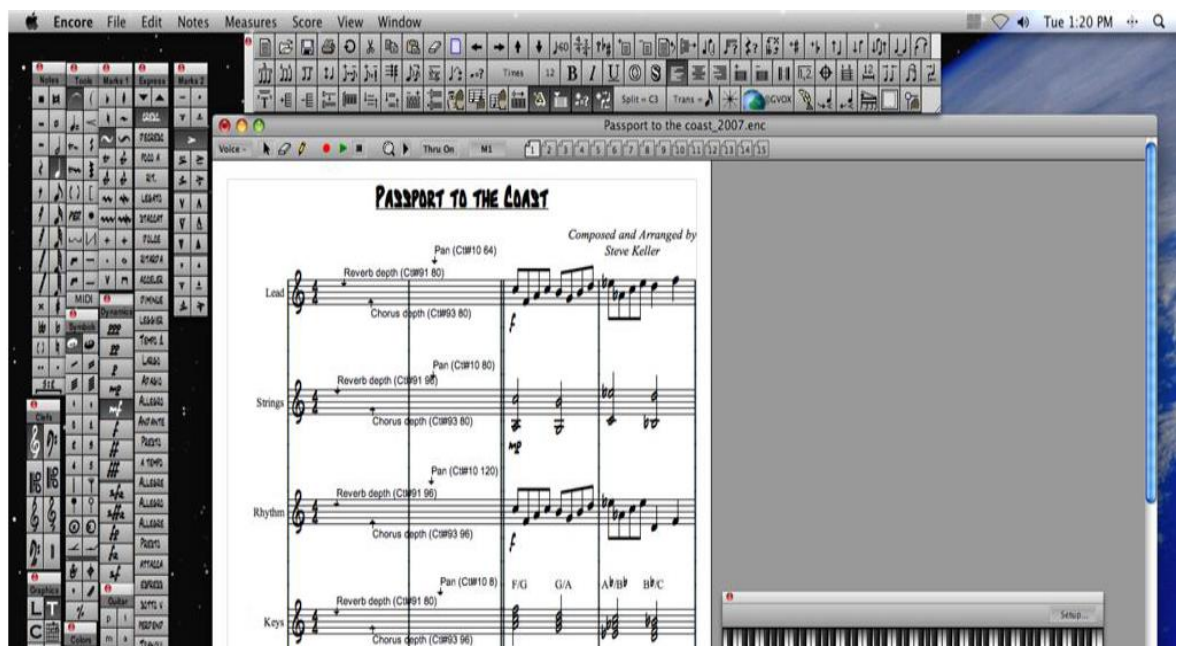



Figura 1 - Plataforma do Encore

2) **Guitar Pro**

Considerações Gerais

- É um aplicativo para edição de partituras, tablaturas, criação e reprodução de Músicas.
- Direcionado para Guitarristas e contrabaixistas.
- Está disponível para Windows e Mac.
- Sua licença tem o custo de 59,00 dólares.

Recursos oferecidos

- Edição de partituras
- Apresenta Biblioteca de Áudio Própria

- O usuário encontra facilmente partituras na internet
- Sua interface não é muito intuitiva
- Playback utilizando o padrão Midi

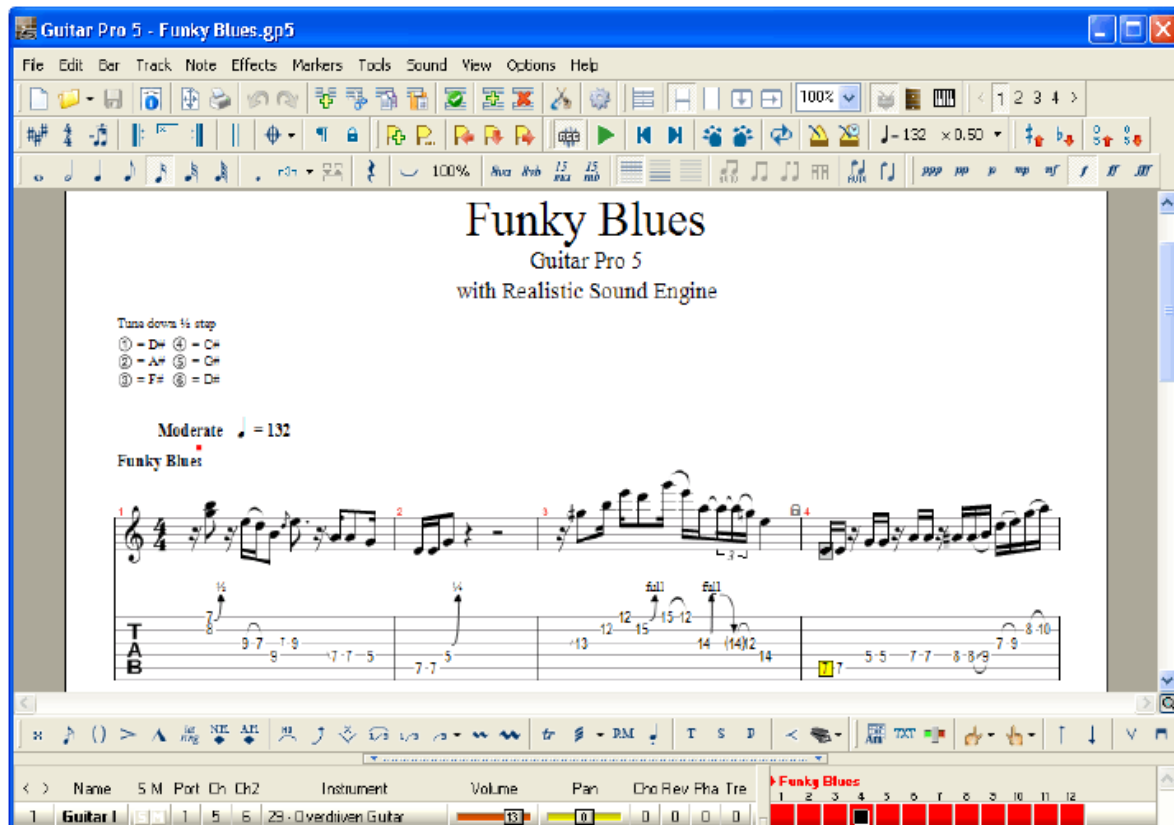



Figura 2 - Plataforma do Guitar Pro

7.2 Mídias

Rebouças (s/d) classifica o termo Mídia como meios de comunicação, na educação usamos as Mídias para provocar maior impacto no aluno e para levar o aluno a uma aprendizagem plena.

Para (Simão Neto, 2012, p. 76) as mídias podem ser classificadas em:

- Impressas
- Áudios
- Audiovisuais
- Multimídias

7.2.1 Mídias Impressas

É dada pelo uso de textos e/ou imagens. Para um melhor enriquecimento dessa mídia podemos utilizar:

- Reproduções
- Representações Visuais
- Fotografia
- Desenhos
- Desenhos
- Ilustrações Diversas
- Gráficos
- Mapas
- Diagramas
- Histórias em Quadrinhos
- Charges

Simão Neto (2012), destaca entre os pontos positivos desta mídia a: Portabilidade (Facilidade no transporte), Universalidade (São meios difundidos no mundo inteiro), Usabilidade (não é preciso aprender nada novo para utiliza-lá), Diversidade (permite o emprego de muitos formatos e linguagens como livros, jornais, revistas, entre outros.

7.2.2 Áudio

É dada pelo uso de recursos de áudio. Para melhor aproveitamento desta mídia destacamos:

- Hipnopedia: Indução a assimilação durante o sono, através do uso de áudios.
- Podcast: arquivos de áudios transmitidos através da internet.
- Complemento de outros materiais.

Simão Neto (2012), destaca entre os pontos positivos desta mídia a:

- Familiaridade: o aluno está mais familiarizado com áudios
- Estimulo Auditivo: Inteligência auditiva é mais significativa
- Portabilidade: Facilita o transporte no caso do Áudio digital

7.2.3 Audiovisual

É dada pelo uso de recursos de áudio e vídeo.

Podemos citar como Pontos Positivos:

- Riqueza de estímulos: Audição + Visão
- Dinamicidade: Uso Movimento e Dinâmica
- Familiaridade: presente no cotidiano dos alunos
- Diversidade: Inúmeros formatos e linguagens podem ser adotados

7.2.4 Multimídias

É dada pelo uso de múltiplos meios, é o meio de comunicação mais completo, pois engloba todos os outros meios citados anteriormente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do presente trabalho apontamos questões que remetem ao ensino de Violão popular. Nossos objetos de estudo foram Metodologia CLASP, Considerações Pedagógicas e Recursos de Mídias e Softwares.

A maior contribuição proporcionada por esta pesquisa está na organização curricular para a Prática de educação Musical nas igrejas evangélicas, como síntese da pesquisa podemos dizer que o ensino de música nas igrejas devem: ser construído com base nas práticas pedagógicas construtivistas, utilizando ferramentas metodológicas como composição e performance; deve se estimular o aluno usando recursos tecnológicos e mídias diversificadas de forma que facilite a aprendizagem do estudante.

Cabe ao educador ter princípios e bases bíblicas, promover ensino e treinamentos, que poderão serem construídos através da grade curricular contida nesta pesquisa.

REFERÊNCIAS

BARRA, Cloércio Augusto. **Práticas de Formação III**. Três Corações: Nead Unincor, 2013.

CABRAL, Elienai. **A tricotomia do homem**. Disponível em: <http://www.cpadnews.com.br/blog/elienaicabral/?POST_1_22_A+TRICOTOMIA+DO+HOMEM.html>. Acesso em: 28 mai. 2014.

CAMARGO, Vânia Garcia. **Guia de Estudo** - Educação Musical I. Varginha: GEad-Unis, 2012.

EBERLE, Soraya Heinrich. **Cantar, Contar, Tocar**: A experiência de um grupo de Louvor como possibilidade para a formação teológico-musical de jovens. 2012. 282 p. (Tese de Doutorado). Escola Superior de Teologia - Programa de Pós Graduação em Teologia. São Leopoldo: EST/PPG. 2011.

FRANÇA, Cecília Cavalieri; SWANWICK, Keith. Composição, apreciação e performance na Educação Musical: Teoria, pesquisa e prática. **Em Pauta**, v.13, n.21, dez. 2002.

KACHAR, Vitória. O uso do computador numa abordagem Interdisciplinar. In: Fazenda, Ivani (Org.). **A academia vai à escola**. Campinas: Papirus, 2000.

LIMA, Davi Moreira. **Administração da Música na Igreja**. Apostila. Votuporanga: Fatec. s/d.

MACEDO, Lino. Educação Integral. **Encontro regional de educadores em São Paulo, Prêmio Itaú-Unicef**. 2012, São Paulo: UNICEF, 2012. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=nZPkvGwA9Kg. Acesso em 14 mai. 2014.

PINTO, Mirian Corrêa. **Novas tecnologias em Educação Apostila 7,8**.. Três Corações: Nead Unicor, 2012.

REBOUÇAS, Fernando. **Mídias**. [s/l, s/d]. Disponível em: <http://www.infoescola.com/comunicacao/midia/>. Acesso em: 14 mai. 2014.

SANTIAGO, Lupa. **Concentrar-se é preciso**. São Paulo: Revista Guitar Player, 2004.

SIMÃO NETO, Antônio. **Cenários e Modalidades de Ead**. Curitiba: IESDE Brasil, 2012.

WIKIPÉDIA. **Keith Swanwick**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Keith_Swanwick>. Acesso em: 14 mai. 2014.